

#NovoCorenPE #Transformação

Jornal Coren-PE
6ª Edição Especial
Comemorativa - Out/22



**PISO DA
ENFERMAGEM: UMA
LUTA DE DÉCADAS
PRESTES A VIRAR
REALIDADE**

ENFERMAGEM

LEÃO

DO

NORTE



Coren^{PE}
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco

SUMÁRIO

 **Editorial, p. 01**

 **Expediente, p. 03**

 **Eventos, p. 04**

 **Em Foco, p. 07**

 **Fiscalização, p. 09**

Opinião, p. 11

Gestão, p. 12

Perfil, p. 13

Resultados, p. 16

Agenda, p. 17



Caros leitores,

Sejam bem-vindos a mais uma edição do nosso Jornal Leão do Norte, que continuará trazendo para vocês informações atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela nossa gestão. A transformação é o nosso lema e o nosso trabalho só avança para garantir assistência e melhores condições de vida e trabalho para a Enfermagem Pernambucana. A Estratégia do Coren-PE Presente, iniciada em setembro de 2021, em suas doze edições já visitou, acolheu e acompanhou a realidade da nossa categoria em 65 municípios, distribuídos na Região Metropolitana, na Nata Sul e Norte, no Agreste e no Sertão de Pernambuco. A nossa meta continua sendo a descentralização das ações para nos aproximarmos dos auxiliares, técnicos e enfermeiros distribuídos em todas as regiões do estado, reconhecendo e transformando estes espaços que a Enfermagem ocupa, valorizando a pluralização e as diferentes necessidades que nos são apresentadas.

Enfrentamos chuvas torrenciais no Recife e Região Metropolitana, que comprometeram as condições de vida e moradia da categoria, fazendo com que alguns profissionais enfrentassem condições de desabrigo e/ou desalojamento. Prontamente o Coren-PE acionou o Cofen e juntos estabeleceram a formação de uma equipe de resposta rápida para trabalho conjunto no suporte aos acometidos pelas fortes chuvas. O Coren-PE tornou-se ponto de arrecadação de alimentos não perecíveis, água, roupas, cobertores, agasalhos e produtos de higiene pessoal para doações conforme as

necessidades apontadas após o levantamento da realidade da categoria naquele momento. Além destas ações, uma outra campanha também foi realizada pelo Coren-PE, através da oferta de cursos presenciais na iniciativa SEL (Sistema Educacional Lavoisier) Solidário, utilizando a nossa educação permanente como mais uma estratégia para aumentar a nossa arrecadação, logramos êxito e amparamos os nossos profissionais vítimas das chuvas.

Seguimos acompanhando todas as tramitações e lutas pela garantia do pagamento do piso salarial da categoria, conforme previsto na lei 14.434/2022, sancionada em 04 de agosto do ano corrente. O Coren-PE continua firme nas articulações junto ao Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem e as demais entidades representativas da categoria no estado, apoiando e participando ativamente dos movimentos que são necessários para que neste momento o poder legislativo representado pelo congresso nacional aprove as fontes de custeio que viabilizam e efetivam o pagamento do piso, para que a medida cautelar suspensiva apresentada pelo poder judiciário seja reconsiderada.

O plenário do Coren-PE esteve presente nas manifestações de paralisação da categoria em diferentes municípios, afim de mobilizar a sociedade civil e política sobre a valorização e reconhecimento necessário como forma de retratação histórica com a Enfermagem, com objetivo de obtermos o pagamento do piso já previsto em lei.

O Coren-PE realizou a Interdição Ética dos serviços de Enfermagem das alas laranja e vermelha do Hospital da Restauração, a

maior emergência do estado de Pernambuco. Este ato foi realizado após publicação de decisão do plenário do regional no Diário Oficial da União, e a principal motivação foi a comprovação da incapacidade do serviço em oferecer condições de segurança e integridade aos profissionais e pacientes durante a realização dos cuidados assistenciais prestados. Esta interdição foi realizada após relatório apontado pela comissão de sindicância que foi responsável pela apuração das denúncias referentes a graves problemas estruturais, além de falhas nos sistemas elétricos e hidráulicos, que culminaram em desabamento de parte do teto em setores de atendimento e internação.

A gestão do Coren-PE designou uma equipe representada pelo plenário, fiscalização e jurídico do regional para atuar na apuração de denúncia que uma prestadora de Home Care, supostamente,

estava substituindo a equipe completa de técnicos de enfermagem por cuidadores de idosos, prática esta que aponta claramente manobra para burlar o pagamento do piso salarial da Enfermagem. Na oportunidade, foi lavrado Termo de Fiscalização e esclarecido para a diretoria desta instituição que a legislação é clara e garante à população que apenas profissionais formados, devidamente capacitados e inscritos no Coren-PE podem exercer atividades atribuídas a Enfermagem.

E por fim, contamos com a descrição do perfil do funcionário mais antigo e que continua em atividade no Coren-PE, Sr. Fred Bezerra, que contribui diuturnamente e de maneira muito dedicada a toda categoria de Enfermagem Pernambucana há quase meio século. Espero que vocês aproveitem muito o conteúdo dessa mais nova edição do Leão do Norte e se debrucem a leitura na íntegra, pois foi preparado especialmente para você!

Dra. Thaíse Torres,
Presidente interina do Coren-PE
(período entre 1º junho e 02 de outubro de 2022)



Expediente

03

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - COREN-PE

DIRETORIA (OUT 2022)

Presidente

José Gilmar Costa de Souza Júnior

Conselheira Secretária

Thaíse Tôrres de Albuquerque

Conselheiro Tesoureiro

José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Ana Paula Ochoa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Suzana Costa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Isabelle Braga; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Eduardo Quintas; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Antônio Santos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Diego Moraes; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Eni Cosme; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Sara Fontes; Técnica de Enfermagem

Conselheira Suplente

Gidelson Gabriel Gomes; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

João Antônio Magalhães; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Aracele Cavalcanti; Enfermeira

Conselheira Suplente

Marcos Antônio; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Lázaro Ramos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Ana Caroline Soares; Enfermeira

Conselheira Suplente

Severina Etelvina; Técnica de Enfermagem

Conselheira Suplente

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência

Evellyne Melo

Assessoria de Plenário

Marcela Torres

Secretaria da Presidência

Magda Tavares

Controladoria Geral

Danilo Barbosa

Ouvidoria Geral

Fabyana Andrade

Núcleo de Ética e Disciplina

Ana Paula Ochoa

Procuradoria Geral

Luis Victor Campos Lins

Secretaria Geral

Roseli Barbosa

Sistema Educacional Lavoisier

Suzana Costa

Departamento de Planejamento e Qualidade

Synésio Miranda

Departamento de Fiscalização Sede

Ivana Andrade

Departamento de Fiscalização Subseções

Hélia Sibelly

Departamento do Exercício Profissional

Ana Célia Marinho

Departamento de Licitações, Compras e Contratos

Rogério June Filho

Departamento Financeiro

Ediluci Santos

Departamento de Tecnologia da Informação

Eduardo Lessa

Departamento Administrativo

Adilma Verônica

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deiglisson Santana

Everson Teixeira

ENCONTRO PERNAMBUCANO DE EMPREENDEDORISMO, CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE ENFERMAGEM ATRAI DEZENAS DE PARTICIPANTES

Evento promovido pelo Coren-PE é o primeiro após aprovação do decreto legislativo do estado de Pernambuco que possibilita a abertura de clínicas e consultórios por profissionais da área.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu, no mês de julho, o 1º Encontro Pernambucano de Empreendedorismo, Consultórios e Clínicas de Enfermagem, o Epecenf. O evento reuniu profissionais da Enfermagem e estudantes da área, no auditório do Banco do Nordeste, no bairro da Boa Vista, área central do Recife. A mesa de abertura foi composta por representantes do Coren-PE, entre eles a presidente interina do Conselho, Dra. Thaíse Torres, que ressaltou a importância do encontro, que visou estimular o empreendedorismo entre a categoria.

"Espero que o encontro seja muito proveitoso. Temos aqui pessoas muito especiais que são espelhos e representação dentro da enfermagem pernambucana, quando o assunto é empreendedorismo. Espero que esse evento seja transformador, assim como é a nossa gestão", saudou Dra. Thaíse Torres. Antes do início das palestras, o público pôde aproveitar um pouco da performance cultural do dançarino, rabequeiro e percussionista Aldene Nascimento, que conseguiu expressar por meio da dança e dos versos uma das funções da Enfermagem: o cuidado.

A palestra de abertura foi comandada pela enfermeira e especialista em auditoria dos serviços em saúde, Dra. Ana Célia Marinho, que abordou o tema "Planejamento para a abertura de clínicas e consultórios". Ana apresentou a importância do DL 193/2021, aprovado em setembro de 2021, na Assembleia Legislativa de Pernambuco, que revogou o artigo 407 do Código Sanitário, possibilitando assim que enfermeiros e enfermeiras pudessem empreender por meio da abertura de clínicas e consultórios de enfermagem.

"Empreender é uma aventura. Vocês vão se deparar com muitas dificuldades. Algumas pessoas vão dizer que os enfermeiros não sabem empreender, não sabem cuidar da própria vida financeira. Mas quem garante? Nós temos uma visão holística, uma visão diferenciada. Nós (profissionais de enfermagem) fazemos um pouco do que todo mundo faz, mas ninguém faz o que a gente faz", ressaltou Dra. Ana, em um dos trechos da palestra.

Foto: Fábio Cadengue



Encontro visou estimular o empreendedorismo entre a categoria.

O analista do Sebrae-PE, Luiz Nogueira, também falou sobre a importância do empreendedorismo e as diferenças entre modelo e plano de negócios. Durante a palestra, o consultor deu detalhes sobre o Modelo de Negócios Canvas, suas características e vantagens, além de abordar temas como legislação empresarial e formalização das empresas.

“A oportunidade de negócios está ligada a capacidade técnica de quem se dispõe a empreender. Quando falamos sobre os pequenos negócios, essa afinidade é fundamental, caso contrário o empreendedor está fadado a deixar o negócio”, pontuou Nogueira.

As dificuldades enfrentadas e os casos de sucesso sobre o empreendedorismo na Enfermagem também marcaram presença no Epecenf, durante uma mesa de conversa comandada pela Dra. Ivana Andrade,

enfermeira fiscal do Coren-PE/Sede, onde foram compartilhadas experiências e apresentadas dúvidas dos profissionais de enfermagem, que sonham em abrir o próprio negócio. O encontro foi finalizado com a palestra “Vou empreender. Como faço para cobrar pelos meus atendimentos?”, comandada pela Dra. Wanessa Régis, enfermeira e empresária, sócia da Wanderley e Régis Comércio de produtos médicos hospitalares e da Care Serviços de Saúde.

SOLIDARIEDADE - Durante o Epecenf, o Coren-PE promoveu uma campanha para arrecadar donativos que foram destinados aos profissionais de enfermagem moradores de áreas afetadas pelas chuvas, que atingiram o estado em maio deste ano. Ao todo, foram arrecadados 40 kg de alimentos não perecíveis.

Foto: Fábio Cadengue



Dra Ana Célia Marinho abordou o tema: “Planejamento para a abertura de clínicas e consultórios”

ENCONTROS MOVIMENTARAM AGENDA DA CATEGORIA ENTRE JULHO E SETEMBRO

Eventos promovidos pelo Coren-PE fazem parte da política de educação permanente implementada pela atual gestão da autarquia.

Entre os meses de julho e setembro, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu uma série de palestras, debates e oficinas com objetivo de estimular atualizações de conhecimento e qualificações constantes para auxiliares, técnicos e enfermeiros que atuam no estado. Além do Epecenf, em julho, a autarquia promoveu o Epatec, Encontro Pernambucano de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, que teve como tema o “**Protagonismo dos auxiliares e técnicos de enfermagem nos diversos cenários de atenção à saúde**”. O evento, realizado na Faculdade Imaculada Conceição do Recife (FICR), reuniu profissionais de várias regiões do estado.

Em agosto, em parceria com a Uninassau, o Coren-PE promoveu o 2º Encontro Pernambucano de Enfermagem em Urgência e Emergência. A programação contou com palestras e conferências abordando a atuação da Enfermagem em atendimento às urgências e emergências cardiológicas, traumáticas, Enfermagem aeroespacial, além de atendimento a urgências e emergências pediátricas e obstétricas.

Os últimos três dias do mês de setembro foram movimentados. A cidade Caruaru, no agreste do estado, recebeu o 1º Encontro Pernambucano de Enfermagem

Foto: Deiglisson Santana



EPINTER lotou auditório do Senac de Caruaru, em setembro. Evento faz parte da programação de descentralização das atividades do Coren-PE.

Intercultural e Atenção às Populações em Situação de Vulnerabilidade (EPINTER). O evento foi realizado no auditório do Senac, em Caruaru, agreste do estado, e reuniu auxiliares, técnicos e enfermeiros, além de estudantes da área de saúde.

O trabalho das comissões de ética que atuam nas unidades de saúde também recebeu destaque durante o 1º Encontro Pernambucano das Comissões de Ética de Enfermagem (EPCEE). O evento lotou o auditório do Banco do Nordeste, localizado no bairro da Boa Vista, área central do Recife.

Concluindo a programação do triênio (julho/agosto/setembro), a atuação da enfermagem na saúde primária ganhou destaque durante o 1º Encontro Pernambucano voltado exclusivamente para o tema (EPENAP). A atividade reuniu um grande público no auditório da FICR, no Recife. Os encontros fazem parte da política adotada pela atual gestão do Coren-PE, que estimula a educação permanente. “O conhecimento é a única coisa que ninguém nos tira e isso deve ser sempre apoiado”, ressalta Dr. Gabriel Gomes, Conselheiro do Coren Pernambuco e coordenador do Sistema Educacional Lavoisier.

EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO PISO DA ENFERMAGEM, CRIADA PELO COREN-PE, RECEBEU, EM UM MÊS, MAIS DE 180 DENÚNCIAS

Demissões em massa e assédio nos locais de trabalho estão entre as principais queixas da categoria.

Em agosto deste ano, os profissionais de enfermagem de todo o país comemoraram uma vitória histórica, a sanção do PL 2564/2020 que criava o Piso Nacional da Enfermagem. O texto que se transformou na Lei Federal 14.434/2022 garante a base salarial para enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras. Logo após a sanção, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) passou a receber diversas denúncias da categoria como demissões em massa, manobras para mudanças de contrato e assédio moral nos locais de trabalho. Para tentar enfrentar essa onda de ilegalidades, o Coren-PE montou uma Equipe de Transição para acompanhar e averiguar com prioridade máxima as denúncias formalizadas através do site da instituição (www.coren-pe.gov.br).

Até a suspensão do piso, ocorrida no início do mês de setembro, a equipe recebeu 181 denúncias dos mais variados tipos de irregularidades. “Eu avalio que a grande quantidade de queixas recebidas mostra que os profissionais não estão se intimidando com os atos de coação que estão sendo praticados pelas instituições de saúde”, defendeu o coordenador da comissão e procurador do Coren Pernambuco, Luis Victor Lins. Denúncias, como demissões em massa e outras formas

de assédio, ou seja, aquelas que configuram ilegalidades trabalhistas, foram encaminhadas para apuração dos sindicatos profissionais e do Ministério Público do Trabalho, para que sejam apurados e encaminhados à justiça.

Foto: Fábio Cadengue



Entre as denúncias apuradas pela comissão estão assédio, demissões em massa e mudança irregular da jornada de trabalho dos profissionais.

Essas manobras também ferem as normas do exercício profissional da Enfermagem, gerando déficit de profissionais, sobrecarga de trabalho e insegurança para a prática da profissão, além disso vão de encontro à Resolução 543/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que garante o dimensionamento, ou seja, o quantitativo mínimo de trabalhadores da enfermagem para que haja um atendimento seguro aos pacientes e condições adequadas para o exercício profissional.

O descumprimento desta resolução deve ser denunciado ao nosso Conselho para que a Fiscalização realize a inspeção para constatação e autuação de irregularidades. “Antes da suspensão do STF, recebemos muitas mensagens e telefonemas com queixas sobre essas manobras, assim como os sindicatos. É fundamental que, quando o

pagamento do piso voltar a vigorar, caso os profissionais sejam afetados novamente por essas manobras assediadoras e ilegais formalizem as denúncias pelo nosso site e também nas entidades trabalhistas, como os sindicatos e o MPT. A conquista do piso é uma vitória histórica e não deixaremos de lutar para que a lei seja respeitada e cumprida,” explica Dra. Thaíse Torres, presidente interina no Coren-PE.

Foto: Fábio Cadengue



Entre as denúncias apuradas pela comissão estão assédio, demissões em massa e mudança irregular da jornada de trabalho dos profissionais.

PISO SALARIAL - Sancionada no dia 4 de agosto, a Lei do piso da enfermagem garante a remuneração mínima para enfermeiros fixada em R\$ 4.750,00, 70% deste valor (R\$ 3.325,00) para técnicos e 50% (R\$ 2.375,00) para auxiliares e parteiras. Para o setor privado, os valores entraram em vigor na sexta-feira (5), após a publicação da Lei no Diário Oficial da União, sendo assegurada a manutenção das remunerações e salários vigentes superiores ao piso.

Inicialmente, o texto previa que União, estados, Distrito Federal e municípios teriam até o fim do mandato financeiro para se adequar a novidade. Já as empresas privadas e instituições filantrópicas deveriam começar a pagar o piso em setembro, mas, no 30 dias após a sanção, uma decisão do Supremo Tribunal Federal suspendeu por 60 dias o pagamento do reajuste até que fossem apresentados estudos de impactos financeiros. Em todo o país, mais de 2,6 milhões de profissionais serão impactados com o piso salarial.

EMPRESAS DE "HOME CARE" ENTRE OS PRINCIPAIS ALVOS

A expectativa da sanção do Projeto de Lei que cria o Piso Nacional da Enfermagem gerou uma verdadeira enxurrada de denúncias contra empresas que atuam no sistema home care em todo o estado. Meses antes da lei entrar em vigor, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) recebeu queixas de que essas empresas estariam trocando as equipes de enfermagem por profissionais que não possuem capacidade técnica e autorização para atuar na área.

Uma das denúncias apuradas pelo Coren-PE aponta que uma dessas empresas teria

enviado um documento para os funcionários informando a substituição de enfermeiros e técnicos de enfermagem por "profissionais igualmente capacitados". A situação provocou uma visita de representantes do Conselho à sede da instituição, no Recife. No local, a direção informou aos fiscais da autarquia que "o quadro de funcionários seria renovado, mas que os técnicos seriam demitidos apenas para a mudança na forma de contratação". Diante disso, o Coren-PE lavrou um Termo de Fiscalização e esclareceu que apenas profissionais devidamente capacitados e

inscritos no Coren-PE podem exercer atividades de Enfermagem. "A legislação é clara e garante à população que a assistência de Enfermagem deve ser prestada apenas por profissionais capacitados e inscritos no Conselho. Os cuidados de Enfermagem requerem técnicas que necessitam de treinamento adequado e podem agravar o quadro do paciente, se realizados sem o devido conhecimento", destacou Dra. Ivana Andrade, coordenadora do Departamento de Fiscalização/Sede do Coren-PE, integrante da equipe que visitou a empresa. Além dela, o conselheiro-secretário, Dr. Almir Alves, e o assessor jurídico do órgão, Juan Ícaro, também

participaram da inspeção.

A presidente em exercício do Coren-PE, Dra. Thaíse Torres, reforçou que a prática de atividades de Enfermagem por pessoa não capacitada é ilegal. "A Enfermagem é uma profissão com ciência, técnica e regulamentação próprias. E apenas pessoas treinadas e devidamente inscritas no Conselho podem atuar. Quem realiza procedimentos de Enfermagem sem autorização está incorrendo na ilegalidade e pode responder por contravenção penal. A empresa que fomentar a prática também pode ser penalizada ante o Ministério Público", afirmou Dra. Thaíse.

Fiscalização

COREN-PE INTERDITA SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

Medida foi tomada após relatórios de fiscalizações apontarem riscos para os pacientes e profissionais de Enfermagem que atuam na unidade

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) decretou, no início do mês de julho, a interdição ética parcial do exercício profissional da Enfermagem na Emergência de Trauma do Hospital da Restauração. A decisão, publicada no Diário Oficial da União, foi tomada com base em relatórios da autarquia que apontaram problemas de superlotação e na estrutura

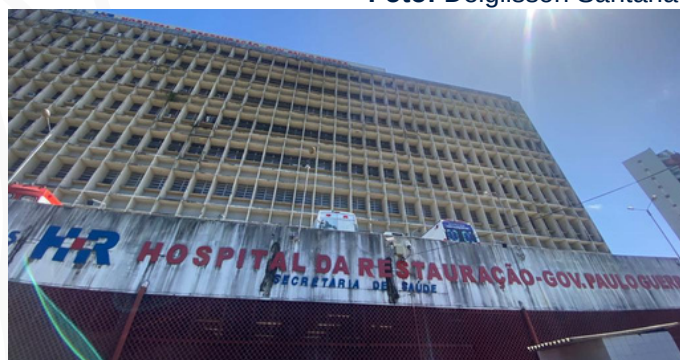
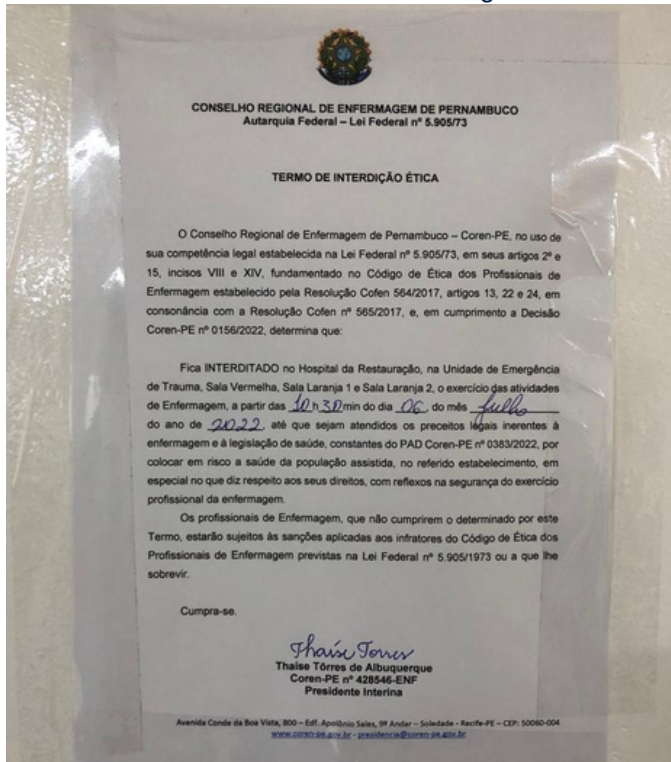


Foto: Deiglisson Santana

Suspensão ocorreu nas salas Vermelha e Laranja 1 e 2.

física de algumas alas da unidade. A suspensão ocorreu nas salas Vermelha e Laranja 1 e 2.

Durante à interdição, profissionais da enfermagem foram orientados a suspender as atividades nos setores apontados como críticos, até que a Direção do hospital corrigisse os problemas apontados. "Os pacientes que já estão nas áreas afetadas puderam continuar recebendo assistência, mas novos pacientes deixaram de ser admitidos nesses locais", explicou a chefe do Departamento de Fiscalização/Sede do Conselho Regional de Enfermagem de



Interdição foi resultado de quase dois meses de fiscalizações realizadas pelo Coren-PE na unidade.

Pernambuco, Dra. Ivana Andrade.

O processo para interdição ética da Emergência de Trauma foi aberto no fim de maio, motivado pela queda de parte do teto, ocorrida em virtude de problemas hidráulicos. Na ocasião, um relatório de fiscalização do órgão apontou existir grave e iminente risco à saúde e/ou integridade física dos profissionais que atuam no setor e também para os pacientes. Durante o processo, a Comissão de Sindicância realizou uma nova visita, a fim de elaborar um Relatório Conclusivo.

De acordo com o documento final, existem provas inequívocas da inexistência de segurança para o exercício da enfermagem: a estrutura física do setor de emergência, nas áreas descritas é inadequada com consequentes riscos; insegurança técnica e iminente risco à integridade física do profissional de enfermagem e dos pacientes durante a assistência; e superlotação do setor. Além disso, a equipe do Conselho verificou que o setor não possui registro das

manutenções preventivas nem planilha de planejamento para previsão de manutenções futuras.

“A estrutura física, sobrecarga de trabalho e as condições ambientais e organizacionais da emergência do Hospital da Restauração são desfavoráveis para condução da assistência segura e adequada à população, além de exporem profissionais e pacientes à riscos que podem causar danos irreparáveis”, descreveu o conselheiro do Coren-PE, Dr. Gidelson Gabriel Gomes, presidente da Comissão de Sindicância.

“A medida tomada pelo Coren-PE foi, sobretudo, de proteção à vida dos pacientes e dos profissionais de enfermagem que atuam no HR. Reconhecemos a relevância do hospital para os pernambucanos, mas a falta de investimentos evidencia que os gestores não o enxergam como fundamental para a saúde pública. As condições em que a assistência de Enfermagem é prestada, hoje, colocam em risco a vida dos usuários e de toda a equipe, e isso é inaceitável, porque uma unidade hospitalar é sinônimo de cuidado”, afirmou a presidente em exercício do Coren-PE, Dra. Thaíse Torres.

INTERDIÇÃO ÉTICA - A medida, de caráter excepcional, é definida como a suspensão do exercício profissional quando as condições em que a assistência de enfermagem é prestada colocam em risco a vida dos usuários e/ou da equipe de enfermagem, quando no local de trabalho não existirem condições mínimas para a prática segura das ações de enfermagem.

A Interdição ética é uma prerrogativa dos Conselhos Regionais de Enfermagem, assegurados pela Resolução Cofen nº 565/2017, e tem alcance restrito ao trabalho dos enfermeiros, obstetrizes, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem, e parteiras, não alcançando os demais profissionais da equipe de saúde.

O PAPEL DA FISCALIZAÇÃO NO CUMPRIMENTO DO PISO DA ENFERMAGEM

Por: Ivana Andrade

Após a sanção da Lei 14.434/2022, durante o mês de agosto, o departamento de fiscalização do Coren-PE priorizou suas ações com foco na averiguação das denúncias protocoladas na Autarquia referente ao descumprimento do piso. As denúncias inicialmente foram triadas pela comissão instituída para acompanhar as demandas do piso e, posteriormente, foram encaminhadas à fiscalização, sindicatos ou Ministério Público do Trabalho.

Todas as denúncias recebidas no departamento de fiscalização foram imediatamente averiguadas e quando tratava-se de déficit de pessoal, os responsáveis técnicos foram notificados a realizar o cálculo de dimensionamento de pessoal e comprovar a existência ou não de déficit de pessoal.

Também foram averiguadas denúncias referente a exercício irregular da profissão por profissionais não habilitados para a atividade desempenhada, o que ensejou em imediata notificação para cumprimento da lei 7.498/86 e Decreto 94.406/87. Como exemplo, trago o caso de auxiliares de enfermagem prestando assistência a pacientes graves. Ademais, a chefia do departamento atuou junto a assessoria de imprensa atendendo as demandas solicitadas pela imprensa, com vistas a dar visibilidade ao caso e demonstrar à sociedade a importância do pagamento do piso nacional da enfermagem frente a assistência ofertada à população.



Foto: Fábio Cadengue

Dra. Ivana Andrade é enfermeira e chefe do Departamento de Fiscalização/Sede do Coren-PE.

COREN PRESENTE COMPLETA UM ANO COM 64 CIDADES VISITADAS

Projeto visa incentivar a aproximação entre o Conselho e os profissionais de Enfermagem, principalmente no interior do estado.

O projeto Coren Presente ampliou sua área de atuação entre os meses de junho e setembro e alcançou cidades localizadas no Sertão do estado. Durante este período, representantes do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) visitaram profissionais da enfermagem, em unidades de saúde distribuídas em dezessete cidades sertanejas, levando um pouco do trabalho realizado pela gestão da autarquia e tendo como objetivo aproximar ainda mais a instituição da categoria.

Entre as cidades visitadas estão Exu, Moreilândia e Granito, locais onde não há

subseções do Coren-PE. O Conselheiro Tesoureiro da autarquia, Dr. Almir Alves, que comandou a iniciativa, classifica as ações como visitas de acolhimento, onde são tiradas dúvidas dos profissionais e compreendida a demanda de técnicos, auxiliares, enfermeiros e enfermeiras. “Eu acho que essa aproximação da gente ao profissional torna a visita em algo importante, onde ele pode nos conhecer e saber o que está sendo feito. Além de ser uma forma desse profissional se sentir acolhido”, ressalta Almir.

Criado em setembro de 2021, o projeto Coren Presente já visitou 64 cidades pernambucanas e tem o objetivo de percorrer todo o estado até o fim de 2023. “Já temos um número elevado (de visitas) e com isso conseguimos levar um pouco do trabalho da gestão, pra que esses profissionais possam conhecer o Plenário do Coren-PE e a gente consiga acolhe-los”, completa o Conselheiro.

MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO CADASTRAL REALIZA MAIS DE 460 ATENDIMENTOS

Ação ocorreu nos dias 03 e 24 de setembro (sábados), na sede do Coren-PE, no Recife.

O Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) promoveu nos dias 03 e 24 de setembro (sábados), o 1º Mutirão de Regularização Cadastral. O objetivo da ação foi atender, sem a necessidade de agendamento, os profissionais que precisavam solicitar, com urgência, qualquer um dos serviços oferecidos pela autarquia,

que só podem ser realizados de maneira presencial. Durante os dois dias, foram realizados 461 atendimentos de serviços como primeira inscrição, renovação de carteira, solicitações para emissão de 2ª via do registro, de inscrição secundária e de transferência, além de cancelamento e suspensão da carteira.

Foto: Fábio Cadengue





Com quase cinco décadas de serviços prestados à autarquia, Seu Fred Antônio se orgulha por fazer parte da história da Enfermagem em Pernambuco

UMA HISTÓRIA DE AMOR PELO COREN PERNAMBUCO

Um dos funcionários mais antigos do sistema Cofen/Conselho Regionais, Sr. Fred Antônio acompanhou de perto as conquistas da Enfermagem em Pernambuco.

Antes da 7h da manhã, religiosamente, uma voz ecoa pelos departamentos da sede do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, no Recife, desejando “bom dia” para quem já se encontra presente. A saudação é dada por Frederico Antônio Alves Bezerra (65) ou, como é mais conhecido entre os colegas de trabalho, Seu Fred. Uma cena que se repete há 49 anos,

período em que ele trabalha no Coren-PE.

Em quase cinco décadas, Seu Fred se orgulha de já ter passado por várias funções. Foi contratado, inicialmente, como auxiliar de serviços gerais, mas atuou como portador (office boy) e até segurança, durante um período em que morou na sede da autarquia, quando ela funcionava em um imóvel no bairro do Espinheiro, zona norte do Recife. “Foi um período bom, pois o Coren me deu uma casa, me tirou do lugar em que eu morava. Eu vivia em uma ‘favela’. O Conselho me abraçou e eu abracei o Coren”. Atualmente, Seu Fred trabalha no departamento de registro dos profissionais da Enfermagem, um dos setores de maior demanda da instituição.

Ele conta que começou a trabalhar na instituição em 1973, aos 15 anos, antes mesmo da criação do Coren, quando os profissionais eram representados pela Associação Brasileira de Enfermagem - Aben. Segundo ele, tudo aconteceu por acaso. “Quando cheguei aqui, eu era menino, um pivete. Eu fiquei na porta e ‘Joaninha’, uma das conselheiras, perguntou o que eu queria. Eu disse que queria trabalhar. Então, ela pediu pra comprar cigarro e café. E nisso, eu fiquei. Não tinha concurso, era na honestidade”, recorda.

As histórias acumuladas por ele em quase cinco décadas não param por aí. Seu Fred é memória viva do Conselho e por que não dizer da Enfermagem pernambucana. Conversar com ele é fazer um verdadeiro passeio pela trajetória da autarquia, desde o surgimento, até a consolidação da importância e representação do órgão junto à categoria. Ele recorda, em detalhes, de todos os gestores que viu passar pelo Coren, foram 14 ao todo. E o endereço das nove sedes que o Conselho já teve.

Casado, pai de duas filhas e avô de três netos, Fred tem orgulho ao apresentar a carteira de trabalho e nela estar registrado apenas um empregador nesses quase cinquenta anos. “Eu só trabalhei no Coren,

Foto: Everson Teixeira

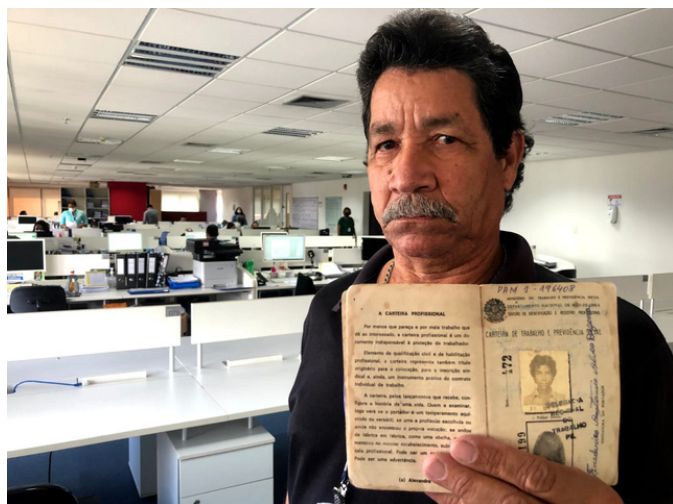


Foto: Everson Teixeira



Na carteira de trabalho amarelada pelo tempo, único registro de trabalho de Seu Fred Antônio é do Coren-PE, local onde ele trabalha desde os 15 anos de idade.

em toda a minha vida. Eu acho uma maravilha. Isso aqui me deu tudo, né? O homem que eu sou. O povo que eu fui criado, que me adotou, como Dona Neide Ferraz, Joaninha, Ivonete Nascimento... foi esse pessoal que me deu a mão. Eu ia pra casa delas e elas praticamente me criaram”, lembra emocionado.

Neste período, Seu Fred foi homenageado em duas oportunidades pelos serviços prestados ao Coren-PE e, hoje, está entre os funcionários mais antigos dos Conselhos Regionais de Enfermagem de todo o país. Quando questionado sobre a importância do trabalho dele e da autarquia para sociedade, Fred é taxativo. “Eu acho o Coren muito importante, tanto para os profissionais, quanto para os pacientes. Se não fosse o Conselho pra fiscalizar, existiriam muitos diplomas falsificados por aí. Pessoas que nunca fizeram o curso de Enfermagem iriam comprar o diploma e trabalhar na área de saúde, sem serem auxiliares, técnicos ou enfermeiros”, ressalta e completa afirmando que não pensa em parar de trabalhar nem tão cedo. “O Coren é tudo pra mim. Vou ficar por aqui, até o resto da minha vida”, conclui.

COREN-PE ARRECADADA MAIS DE 140 KG DE ALIMENTOS E OUTROS DONATIVOS PARA VÍTIMAS DAS CHUVAS

Todo o material arrecadado foi doado aos profissionais de Enfermagem afetados pelas enchentes.

As ações criadas pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), voltadas para beneficiar os profissionais que foram vítimas da enchente na Região Metropolitana do Recife, conseguiram arrecadar mais de 50 cestas básicas, além de 140 quilos de alimentos, água, roupas e materiais de higiene e limpeza. Os materiais foram angariados por meio de uma campanha interna e também através de eventos promovidos pela instituição.

Durante quatro dias do mês de junho, conselheiros do Coren-PE ministraram cursos sobre vários assuntos, em troca de alimentos não-perecíveis: 'Interpretação de Exames Laboratoriais na Prática do Enfermeiro'; 'Identificação, Caracterização e Manejo com Feridas Infectadas'; 'Cuidados com Cateteres Vasculares e Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea'; e 'Avaliação Estética Facial e Aplicação do Processo de Enfermagem'. Na ação, foram arrecadados cerca de 100 quilos de alimentos.

Outra estratégia foi uma campanha interna com os colaboradores da autarquia, para arrecadar os donativos. Os funcionários encheram a sede da entidade, no Recife, com alimentos, roupas e produtos de higiene e limpeza. Em julho, o I Encontro Pernambucano de Empreendedorismo, Consultórios e Clínicas de Enfermagem

reforçou essa estratégia. Durante o evento, foram arrecadados cerca de 40 quilos de alimentos não perecíveis. Todas as doações foram revertidas para os profissionais de Enfermagem que preencheram o questionário situacional e foram identificados pela triagem da Equipe de Resposta Rápida à Crise do Cofen/Coren-PE. 278 profissionais se inscreveram, através do formulário disponível no site do Coren-PE.

RESPOSTA RÁPIDA - O trabalho da Equipe de Resposta Rápida à Crise do Cofen/Coren-PE começou no fim de maio. Além da triagem dos profissionais que preencheram o formulário solicitando ajuda, os representantes do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco também visitaram hospitais atingidos pelas enchentes e alagamentos, com o objetivo de verificar as condições de assistência à população e as condições de trabalho de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. No Recife, a equipe passou pelo Hospital Otávio de Freitas, Hospital da Restauração, Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Hospital Agamenon Magalhães e Hospital Barão de Lucena. O Conselho também visitou a Maternidade Padre Geraldo Leite, que fica no Cabo de Santo Agostinho.

APOIO EMOCIONAL - Outra iniciativa do Coren-PE para ajudar os profissionais que tiveram perdas em consequência das chuvas é o apoio emocional. O Conselho realizou acolhimento de sete profissionais, que perderam casas e/ou parentes. Além da escuta empática feita de forma presencial, o Coren-PE encaminhou as vítimas para os serviços especializados no

município de residência delas. Para receber o apoio emocional, o profissional precisa se inscrever no formulário e indicar qual tipo de

ajuda necessita. Caso seja de outra cidade, o encontro também pode ser realizado de forma virtual.

Resultados

FORAM REALIZADOS

36.643

ATENDIMENTOS EM TODAS OS
CANALIS DO COREN-PE, ENTRE
JUNHO E SETEMBRO



17.176

ATENDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO E
OUTROS PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO



8.748

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS, CARTEIRAS
IMPRESSAS, REGULARIZAÇÕES PARA RT
(EMAIL), E REGISTROS DIVERSOS



1.698

ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO
E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS



3.875

DEMANDAS ATENDIDAS
PELA OUVIDORIA



1.280

ATENDIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO
SOBRE DENÚNCIAS E ESCLARECIMENTO
DE DÚVIDAS



3.866

ATENDIMENTOS PELAS REDES SOCIAIS
ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E
OUTRAS INFORMAÇÕES

Agenda

17

OUT/2022

- 11 - Avaliação dos Indicadores Internos
- 12 - Nossa Senhora Aparecida
- 20 - 562º ROP
- 28 - Dia do Servidor Público
- 2ª Semana - Minicurso Online sobre o Câncer de Mama, em alusão ao Outubro Rosa (data a definir)
- 4ª Semana - Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde da Mulher (data a definir)

NOV/2022

- 02 - Dia de Finados
- 09 - Avaliação dos Indicadores Internos
- 14 - Ponto Facultativo
- 15 - Proclamação da República
- 17 - 563º ROP
- 2ª Semana - Minicurso Online "Enfermagem e Intensivismo" (data a definir)
- 4ª Semana - Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde do Homem (data a definir)

DEZ/2022

- 08 - Nossa Senhora da Conceição (Fer. Recife)
- 09 - Avaliação dos Indicadores Internos
- 22 - 564º ROP
- 24 - Véspera de Natal
- 25 - Natal
- 4ª Semana - Encontro Pernambucano de Enfermagem em Dermatologia e Estética (data a definir)

CONTATOS:

Sede - Recife:
(81) 3412.4100
atendimento@coren-pe.gov.br
cobranca@coren-pe.gov.br
fiscalizacao@coren-pe.gov.br

Subseção Limoeiro: (81) 3628.0425 - limoeiro@coren-pe.gov.br
Subseção Caruaru: (81) 3721.6226 - caruaru@coren-pe.gov.br
Subseção Garanhuns: (87) 3762.5500 - garanhuns@coren-pe.gov.br
Subseção Serra Talhada: (87) 3831.2669 - serratalhada@coren-pe.gov.br
Subseção Petrolina: (87) 3862.5016 - petrolina@coren-pe.gov.br

www.coren-pe.gov.br  @coren.pe  facebook.com/corenpe



Coren^{PE}
Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco



ENFERMAGEM
LEÃO
DO
NORTE